

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A INFLUÊNCIA DA REALIDADE SOCIAL DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Hérciles Gonçalves da Silva¹, Felipe Costa Gouveia¹, Herliane Alves Gomes¹,
Naisa Maria Oliveira Costa¹, Nilmara Serafim Chagas²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A escola, como espaço formativo, é impactada por diferentes fatores sociais que influenciam diretamente a aprendizagem dos estudantes. A Educação Física, enquanto componente curricular, é atravessada por essas realidades, refletindo as desigualdades presentes no contexto familiar dos alunos. Neste sentido, este relato de experiência tem como **Objetivo:** analisar como as condições socioeconômicas das famílias influenciam a participação e o desempenho dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I. **Método:** O estudo, de caráter qualitativo, foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II em uma escola pública municipal, durante o turno da tarde, ao longo de onze semanas, com quatro turmas dos anos iniciais. Foram utilizados como instrumentos a observação participante, conversas informais com os alunos e análise documental. **Resultados:** Os resultados revelaram que alunos de famílias com melhores condições socioeconômicas apresentavam maior repertório motor, familiaridade com práticas corporais e engajamento nas atividades. Por outro lado, estudantes em situação de vulnerabilidade relataram a ausência de espaços seguros para brincar, falta de incentivo familiar e dificuldades motoras mais acentuadas. Tais evidências demonstram que o contexto familiar exerce forte influência sobre o desenvolvimento escolar na Educação Física. **Conclusão:** Embora a escola desempenhe papel relevante na mediação das desigualdades, é fundamental reconhecer que questões estruturais como a pobreza, a exclusão social e a negligência de políticas públicas adequadas não podem ser resolvidas apenas pelo ambiente escolar. A Educação Física, nesse cenário, deve ser entendida como ferramenta de ampliação de oportunidades, mas seu alcance depende de ações intersetoriais que envolvam família, escola, poder público e comunidade. Portanto, mais do que responsabilizar a escola, é necessário fortalecer redes de apoio que garantam a todas as crianças o direito pleno ao desenvolvimento físico, social e emocional por meio de práticas corporais significativas.

Palavras-chave: Alienação social, Educação Física, Escola, Desenvolvimento motor.